

PLANO  
DE  
GESTÃO

2021-2025



DIÁLOGO, ATITUDE E GESTÃO EFICIENTE

## PRINCÍPIOS PARA A GESTÃO

- Diálogo como fundamento da construção coletiva;
- Gestão eficiente e eficaz;
- Defesa do Ensino como práxis emancipatória;
- Defesa da Extensão Tecnológica Popular;
- Defesa da Pesquisa e Inovação dialógicas de forte interação comunitária;
- Respeito à diversidade e compromisso com a inclusão;
- Reafirmação do caráter público e gratuito frente a qualquer ação privatizante;
- Fortalecimento da institucionalização democrática pelos conselhos, colegiados e fóruns de discussão na reitoria e nos campi;
- Valorização e cuidado com as pessoas;
- Autonomia das instâncias internas de controle;
- Perfil técnico e experiência para ocupar cargos de gestão;
- Representatividade de pessoas negras e mulheres na alta gestão da reitoria.

## ENSINO

- Instituir um **Plano Pedagógico Estratégico Emergencial da Pandemia de covid-19** para orientar o ano letivo de 2021, realizando um diagnóstico das ações em Regime de Exercícios Domiciliares – RED com seus resultados e impactos no pós-pandemia. O plano estabelecerá análise situacional dos *Campi*, integração acadêmica, unificação dos ambientes de aprendizagem remota, capacitação dos professores e técnicos e definição de estratégia coordenada pela PROEN quanto ao acompanhamento da permanência estudantil, evolução da aprendizagem e cumprimento do currículo;
- Debater com a sociedade e comunidade científica, nacional e internacional, um novo Projeto Pedagógico Institucional – PPI de **Educação Profissional e Tecnológica**, preparando o ensino, a pesquisa e a extensão do IFMT para as novas práticas de produção do mundo moderno, como a tecnologia da informação, a robótica, a inteligência artificial, a internet das coisas e a agricultura científica e de precisão, sempre em favor dos interesses da classe trabalhadora e produzindo ciência e tecnologia como um bem público;
- Defender a educação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, afirmando a importância do **Ensino Médio Integrado** baseado no currículo politécnico, no princípio educativo do trabalho, e na formação integral com vistas à emancipação dos sujeitos;
- Fortalecer as **Licenciaturas, o PPGEN e o ProfEPT** por meio de acordos de cooperação com os sistemas de ensino público estadual e municipais, possibilitando realizar projetos colaborativos de ensino, pesquisa e extensão para a melhoria qualitativa da formação de professores em escolas de baixo IDEB e comunidades indígenas e quilombolas;
- Institucionalizar, via CONSEPE, a **Política de Ensino do IFMT** com princípios e diretrizes para o Ensino Médio Integrado, Educação de Jovens e Adultos – EJA, licenciaturas, bacharelados, tecnólogos, verticalização, currículo integrado, direitos humanos, educação antirracista, gênero & diversidade, formação de professores, acesso, permanência e êxito. Isto para fundamentar as seguintes iniciativas:
  - ✓ Criar o **Programa de Curricularização da Extensão e Pesquisa** com edital da PROEN e taxa de bancada para fomentar projetos integradores de execução indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, criando as bases para a efetiva curricularização da extensão e da pesquisa nas modalidades de níveis Médio e Superior;
  - ✓ Fortalecer e dar continuidade ao **Programa Cacique Raoni** de Educação para os Direitos Humanos, para supervisionar projetos de ensino nas áreas de Educação Antirracista (NUMDI), Gênero & Diversidade, Inclusão e Educação Ambiental;
  - ✓ Criar o **Programa EJA Esperançar**, de caráter extensionista e inovador da EJA-EPT, com projeto piloto na modalidade de formação inicial e continuada em parceria com os sistemas

- públicos de ensino, assegurando currículo, calendário e metodologias de ensino adaptadas à realidade dos trabalhadores;
- ✓ Fortalecer o **Programa Observatório da Permanência** como observatório das ações de permanência e êxito, por meio de ação coordenada da PROEN junto aos Coordenadores de Curso para diagnóstico, intervenção, produção de dados e monitoramento da evasão escolar;
  - ✓ Institucionalizar o **Programa Amig@s Monitor@s**, coordenado pela PROEN junto aos *Campi* para definição de instrumentais diagnósticos da aprendizagem de novos estudantes, metodologias e fluxo de trabalho, além do acompanhamento e avaliação das ações de monitoria em todos os *Campi*;
- Regular o **Fórum de Ensino**, com caráter representativo, democrático, propositivo em consonância com o Regimento Geral do IFMT;
  - Atualizar o currículo do Ensino Médio com amplo debate democrático na instituição e com a sociedade civil, sempre pautado no princípio da educação integral e sem excluir nenhum componente curricular do Núcleo Comum;
  - Elaborar as Diretrizes Curriculares dos Núcleos Profissionalizantes dos cursos técnicos e tecnológicos, para assegurar similaridade entre as matrizes de cursos coincidentes entre os *Campi*;
  - Instituir um Protocolo de Referência para elaboração de Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, modernizando a regulamentação existente e prevendo diretrizes para curricularização da extensão e da pesquisa;
  - Estruturar a Escola de Formação e Desenvolvimento – **ESFORD** para executar a política de formação continuada de docentes e técnicos das equipes multiprofissionais nas áreas do ensino, educação de jovens e adultos-EJA, pesquisa, extensão, assistência estudantil, inclusão, direitos humanos, educação antirracista e gênero & diversidade em parceria com a DSGP;
  - Implantar os cursos de **Licenciatura Intercultural para comunidades indígenas e quilombolas**, por meio da pedagogia da alternância e promovendo o respeito às diferenças étnicas e territoriais em fortalecimento às escolas dessas localidades;
  - Implementar o acervo acadêmico digital, preparando as bases para o uso do Diploma Digital;
  - Instituir um Plano de Formação e Valorização para as Secretarias Escolares, com capacitações periódicas quanto ao Sistema Acadêmico, Sistec, Censo Escolar, construção de fluxos de trabalho, acervo digital, mapeamento de processos e legislação;
  - Fomentar o Sistema Integrado de Bibliotecas do IFMT;
  - Elaborar coletivamente um padrão de infraestrutura mínima para as bibliotecas do IFMT em termos de conforto ambiental, acessibilidade, segurança, equipamentos, ergonomia, sistema de segurança de acervo, limpeza, sustentabilidade e demais itens necessários à prestação de serviços e atendimento às comunidades interna e externa;
  - Criar uma comissão multidisciplinar que atuará na prevenção e na resposta a desastres, emergências e sinistros em bibliotecas e na melhoria das condições de trabalho (equipamentos, manutenção do acervo, segurança);
  - Institucionalizar a **Política de Acompanhamento de cursos superiores de graduação e pós-graduação**, com vistas à gestão de resultados e elevação dos indicadores de qualidade do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, em especial do Índice Geral de Cursos (IGC) e Conceito Institucional (CI);
  - Fortalecer os programas PIBID-CAPES, Residência Pedagógica-CAPES, PID-IFMT, PIBIC, PET e o Seminário Bianual de Licenciaturas visando ao aprimoramento das iniciações científicas e da docência;
  - Instituir ferramentas para mapeamento de processos, monitoramento e avaliação dos programas institucionais de ensino;
  - Promover em parceria com a PROEX e a PROPES a curricularização da Pesquisa e da Extensão;
  - Realizar anualmente o Seminário Internacional de Educação Profissional e Tecnológica – **SIPROTEC**, estreitando o relacionamento dos grupos de pesquisa do IFMT com universidades e institutos politécnicos do Brasil e do exterior;
  - Criar a **Revista Dialógica** em formato digital para divulgação das práticas inovadoras de ensino desenvolvidas nos *Campi* do IFMT.

### Assistência Estudantil

- Criar a Diretoria de Políticas Estudantis, Inclusão e Diversidades na PROEN;
- Manter e Fortalecer os Fóruns Locais e Estadual de Assistência Estudantil e seu caráter consultivo, representativo e democrático;



- Estruturar uma equipe multiprofissional na PROEN para gestão da política de assistência com profissionais de serviço social, psicologia, pedagogia, nutrição, técnico em assuntos educacionais e tradutor intérprete de Libras;
- Fortalecer a Política de Assistência Estudantil, com vistas a assegurar condições de permanência e reduzir os índices de evasão escolar por meio de programas e projetos específicos, a saber:
  - ✓ Criar o **Programa PsicoEducação**, com orientação central da PROEN na execução de projetos de psicologia escolar nos temas de inclusão, bullying, gênero & diversidade, LGTBfobia, sexualidade, drogas lícitas e ilícitas, saúde mental, orientação profissional e projeto de vida, com intercâmbio entre os profissionais psicólogos na execução;
  - ✓ Criar o **Programa Inclusão Pedagógica** de orientação e apoio da PROEN aos *Campi* para o atendimento a estudantes com deficiência, autistas, LGTBQIA+, indígenas, quilombolas, imigrantes e refugiados;
  - ✓ Criar o **Programa de Acessibilidade Linguística e Comunicacional para a Pessoa Surda**, com a institucionalização de parâmetros de atuação dos Tradutores Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais no IFMT, de modo a garantir a efetiva inclusão da comunidade surda quanto aos processos seletivos, conteúdos curriculares, compreensão e acesso à informação;
  - ✓ Assegurar, em parceria com a PROAD, a execução dos recursos da Ação 00PI (Apoio à alimentação escolar na educação básica) do **Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE**;
  - ✓ Criar o **Humaniza IFMT**, estabelecendo um **protocolo de acolhimento ao estudante**, mediante organização dos processos de trabalho, registro do fluxo de atendimento ao estudante pela equipe multiprofissional (em módulo próprio do SUAP), de modo a capacitar as equipes a proceder desde o primeiro atendimento à resolutividade da demanda, ou o encaminhamento aos sistemas do poder público (conselho tutelar, Caps, SUS, judiciário, etc.);
- **Universalizar a alimentação escolar** para os estudantes da educação básica;
- Criar uma agenda de articulação política com os prefeitos dos municípios onde há unidades do IFMT para discutir alternativas de atendimento e de melhoria do **transporte escolar** aos estudantes;
- Instituir um Plano de Implantação de Restaurantes Estudantis e espaços multiuso de convivência em todos os *Campi* do IFMT;
- Assegurar a execução dos recursos da Ação 2994 (assistência estudantil) no repasse de bolsas/auxílios nas modalidades de alimentação, transporte, moradia e monitoria e outras modalidades regulamentadas;
- Instituir a Inclusão Digital como modalidade da Assistência Estudantil;
- Assegurar investimentos da Ação Orçamentária de funcionamento das instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica (20RL) para executar ações de assistência estudantil;
- Informatizar os processos de concessão de bolsas e auxílios e o fluxo de trabalho da Assistência Estudantil em todos os *Campi*;
- Instituir ferramenta de acompanhamento para atendimento de todos os estudantes cotistas nas ações da assistência estudantil;
- Apoiar atividades, eventos e o movimento estudantil organizado de forma autônoma nos *Campi* e criando as condições para realização do Encontro de Entidades Estudantis (Grêmios Estudantis e Centros Acadêmicos) com espaço público de repasse de suas demandas ao reitorado do IFMT;
- Realizar estudo de impacto orçamentário para atendimento dos estudantes da Educação a Distância - EaD;
- Realizar um levantamento nos *Campi* para propor ao setor de engenharia um Plano de Melhorias ou de construção de obras novas para acessibilidade visual e de locomoção, residências estudantis, espaço de convivência para estudantes, espaço para realizar refeições, auditórios ou anfiteatros, laboratório de artes e complexos poliesportivos;
- Ampliar os canais de contato entre os estudantes e reitoria sobre a pauta da assistência estudantil.

### Políticas de Ingresso

- Operacionalizar o Processo Seletivo Seriado para assegurar ingresso direto ao ensino superior de graduação aos estudantes do ensino médio integrado;
- Assegurar que os editais de ingresso, em todos os níveis e modalidades - médio integrado; superior, cursos *Lato e Stricto Sensu*, cursos formação inicial e continuada (FIC) presencial e a distância - garantirão cotas para estudantes negros, indígenas e quilombolas;

- Implantar as Comissões Permanentes de Heteroidentificação, em todos os *campi*, para ingresso de servidores cotistas e estudantes em todos os níveis;
- Implantar editais e provas acessíveis, conforme preconiza a Lei Brasileira de Inclusão;
- Atualizar os conteúdos exigidos nos processos seletivos em conformidade com o currículo nacional vigente;
- Desenvolver um banco de itens, em conformidade com processos de seleção de larga escala.

### Educação a Distância

- Dar continuidade à institucionalização da EaD via o Centro de Referência em EaD – CREAD, que deve atuar com vistas a fortalecer e apoiar os *Campi* na oferta de cursos e melhoria contínua da Infraestrutura para a Aprendizagem Remota e EaD;
- Instituir e regulamentar o Fórum de EaD como instância assessorial da Pró-Reitoria de Ensino para discussão permanente das políticas de educação a distância e elaboração do Plano Plurianual da EaD;
- Fortalecer a política de educação a distância como forma de interiorização da educação profissional e tecnológica, de graduação e pós-graduação, por meios dos seguintes programas:
  - ✓ Criar o **Programa IFMT Online** de incentivo aos *Campi* para a criação de grupos de estudo e pesquisa e núcleos/coordenações/departamentos de EaD alinhados ao CREAD;
  - ✓ Criar o **Programa InfraTec** de fomento à infraestrutura para ambiente virtual de aprendizagem adequado à demanda do IFMT (inclusive para o ensino remoto), estúdio de gravação e produção de material multimídia (WebTV, WebRadio e Podcast); transmissões síncronas e assíncronas; guarda e recuperação de materiais, aquisição de estação móvel para *streaming*, e investimentos no repositório institucional;
  - ✓ Criar o **Programa de Fomento a Tecnologias Educacionais e de acessibilidade pedagógica** como alternativa ao desenvolvimento de objetos de aprendizagem inclusivos para novas metodologias de ensino, inclusive para cursos presenciais;
  - ✓ Criar o **Programa Mooc IFMT**, incentivando a oferta de cursos profissionalizantes EaD autoinstrucionais, livres e abertos com certificação digital para jovens em busca do primeiro emprego, trabalhadores desempregados em fase de reinserção no mercado de trabalho, e incentivo à aprendizagem de línguas estrangeiras;
  - ✓ Criar o **Programa de Formação Continuada em EaD**, nas áreas de tecnologias educacionais; objetos de aprendizagem; elaboração de material de didático; elaboração, roteiro e produção de vídeoaulas; e política de direitos autorais;
  - ✓ Fortalecer os **Programas Interinstitucionais** da Capes, FNDE e REDE E-TEC;
- Realizar parcerias com as prefeituras para melhoria da infraestrutura física dos polos de atendimento EaD;
- Incentivar e melhorar a infraestrutura de trabalho dos docentes e técnicos administrativos da EaD nos *Campi* e no CREAD;
- Realizar parcerias para o desenvolvimento de tecnologia de conectividade online e offline para atendimento da Aprendizagem Remota e EaD;
- Expandir a criação de polos associados nos *Campi* do IFMT nas 7 microrregiões do MT;
- Inserir efetivamente os estudantes da modalidade EaD nos projetos de pesquisa e extensão, com editais específicos para a modalidade;
- Regularizar ações na EaD dentro de instrumentos institucionais como: Avaliação Docente, Plano Individual de Trabalho, Editais de Afastamento, Edital de Projetos de Ensino e Extensão, a partir da definição de métricas de trabalho dos profissionais que atuam na Educação a Distância;

## PESQUISA

- Institucionalizar, após amplo debate com a comunidade, uma **Política de Pesquisa** interconectada com a Quarta Revolução Industrial e socialmente referenciada na interação dialógica com os setores produtivos da indústria, comércio, agricultura, e especialmente das organizações cooperativas, associativas e comunitárias populares;
- Defender uma **Política de Pós-Graduação** que considere o quadro institucional de pesquisadores em rede e *Inter Campi*, como um princípio vital à verticalização da pós-graduação em sentidos *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* de modo a ampliar a oferta de cursos novos de especialização, mestrado e doutorado;
- Assegurar uma **Política de Inovação Tecnológica** articulada com o empreendedorismo social e que fortaleça o desenvolvimento de novos produtos, *softwares* e patentes para democratizar o acesso a bens tecnológicos, contribuindo para o desenvolvimento de comunidades e organizações da sociedade civil que historicamente estão à margem da produção científica. Isto para fundamentar as seguintes iniciativas:
  - ✓ Criar o **Programa Rede IFMT de Pesquisa**, para financiamento de grupos de pesquisa básica e aplicada *Inter Campi*, contemplando as seguintes áreas de conhecimento: Educação e Direitos Humanos, Educação Antirracista (NUMDI), Gênero & Diversidade, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens & Artes, Matemática, Ciências Agrárias, Construção Civil, Tecnologia da Informação e Comunicação, Gestão, Produção Alimentícia e Controle e Processos Industriais;
  - ✓ Criar o **Programa Pró-Laboratório** para financiamento de estrutura de referência de laboratórios multifuncionais, especializados, de TIC e Didáticos em todos os *Campi*, fortalecendo os grupos de pesquisa básica e aplicada por meio de intercâmbio e compartilhamento entre as unidades;
  - ✓ Criar o **Programa InovalF** de fortalecimento da Agência de Inovação Tecnológica, assegurando financiamento para projetos de instalação de FabLabs nos *Campi* e apoio a projetos de inovação tecnológica com vistas ao registro de patentes e transferência de tecnologia;
  - ✓ Fortalecer, por meio de parcerias, o **Programa de Iniciação Científica e Tecnológica**, ampliando o orçamento e o quantitativo de bolsas aos estudantes de Iniciação Científica (IC), Iniciação Científica Júnior (ICJ) e Iniciação Tecnológica (PIBIT);
  - ✓ Criar o **Programa de Apoio à Realização e Participação em Eventos** para apoiar os grupos de pesquisa de servidores e estudantes na realização e participação em congressos, seminários e workshops de âmbitos internacional, nacional ou local;
  - ✓ Criar o **Programa de Pesquisa Voluntária** de Iniciação Científica e Tecnológica, com submissão de projetos em fluxo contínuo, assegurando a institucionalização e certificação das pesquisas de livre iniciativa nos *Campi*;
  - ✓ Fortalecer o **Programa de Divulgação Científica**, com edital de fomento à publicação de livros, artigos e produção técnica especializada de servidores e estudantes nos formatos impresso e digital;
- Instituir e regulamentar o **Fórum de Pesquisa** com caráter representativo, democrático, propositivo em consonância com o Regimento Geral do IFMT;
- **Criar a Editora IFMT** para fazer a gestão das revistas científicas nas diversas áreas do conhecimento e fomentar a publicação de livros, trabalhos acadêmicos, obras literárias e obras didáticas nos formatos impresso e digital;
- Elaborar o **Plano de Verticalização da Pós-Graduação** com os grupos de pesquisa em rede, de modo a prospectar a abertura coordenada de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* (EaD e presencial) e a implantação de novos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado);
- Criar o **Cadastro Institucional das Ações de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação** com registro em módulo próprio do SUAP quanto à produção acadêmica, qualificação, depósito de patentes e participação em grupos de pesquisa dos docentes, técnicos e estudantes do IFMT. Isto para auxiliar no dimensionamento da produção institucional de pesquisa e fundamentar propostas de cursos novos no âmbito da pós-graduação;
- Manter e fortalecer o **WORKIF** como evento interdisciplinar do Ensino da Pesquisa e da Extensão;
- Aproximar a Agência de Inovação Tecnológica – AIT do IFMT dos setores produtivos, estabelecendo parcerias para transferência de registros de propriedade intelectual (patentes e softwares) e com plano de ação articulado com a Ativa Incubadora de Empresas;

- Assegurar editais de pesquisa em conformidade com a Regulamentação Institucional no que toca a permissão de uso da taxa de bancada para a aquisição de material permanente, como forma de melhorar a estrutura de pesquisa dos docentes, técnicos e estudantes nos *Campi*;
- Garantir, nos regulamentos internos, a igualdade de condições e de participação dos servidores técnico-administrativos na coordenação e execução de projetos de pesquisa;
- Apoiar e implementar ações de curricularização da pesquisa em articulação com a PROEN e PROEX;
- Fortalecer o Comitê de Ética na Pesquisa (CEP);
- Criar e/ou fortalecer, nos *Campi*, as Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUA);
- Instituir ferramentas para mapeamento de processos, monitoramento e avaliação dos programas institucionais de pesquisa.

## EXTENSÃO

- Institucionalizar, após amplo debate com a comunidade, uma **Política de Extensão Tecnológica** alinhada ao projeto de educação integral de caráter dialógico, popular e emancipatório, valorizando assim as relações interinstitucionais, a produção artístico-cultural, desportiva e a troca de experiências com as comunidades populares;
- Instituir uma **Política Cultural Tecnológica** com vistas à produção de bens culturais populares e acessíveis ao grande público do Estado de Mato Grosso;
- Instituir uma **Política Desportiva Institucional** para incentivar e fomentar o desenvolvimentos de práticas desportivas;
- Instituir uma **Política de Relações Interinstitucionais e Comunitárias Populares** que parametrize acordos com instituições públicas, empresariais e comunitárias, formando as bases para ampliação das ações de estágios, intermediação de mão de obra, acompanhamento de egressos, prestação de serviços, e desenvolvimento de comunidades. Isto para fundamentar as seguintes iniciativas:
  - ✓ Criar o **Programa Rede de Extensão Tecnológica**, visando institucionalizar, regulamentar e implantar Grupos de Extensão Inter *Campi* para desenvolvimento de projetos de formação profissional em comunidades, empreendedorismo social, economia solidária, inclusão de grupos vulneráveis e ações culturais e desportivas;
  - ✓ Fortalecer o **Programa Teresa de Benguela**, buscando parceria com o Ministério Público, Estado e Municípios, para ampliação de vagas em nível de Formação Inicial e Continuada – FIC a mulheres em condição de risco ou vulnerabilidade social;
  - ✓ Criar o **Programa Dom Pedro Casaldáliga** de parceria e oferta de Formação Inicial e Continuada - FIC a comunidades tradicionais, assentamentos da reforma agrária, ribeirinhos, indígenas, quilombolas e catadores;
  - ✓ Fortalecer o **Programa Ativa nos Campi**, para consolidação dos Núcleos Incubadores, como forma de apoiar os empreendimentos idealizados pelos nossos estudantes e egressos;
  - ✓ Manter e fortalecer o **Programa de Extensão e Desenvolvimento Rural** da PROEX;
  - ✓ Criar o **Programa Agência de Emprego Digital**, estabelecendo um canal direto com as empresas (dos setores da indústria, comércio e agricultura) para oferta de oportunidades de estágio e emprego aos estudantes e egressos do IFMT, facilitando a sua inserção no mercado de trabalho;
  - ✓ Criar o **Programa de Apoio ao Esporte** para fomentar a participação de equipes desportivas representando o IFMT em eventos municipais, estadual e nacional, além de fortalecer a realização dos Jogos do IFMT JIF's e Jogos dos Servidores;
  - ✓ Criar o **Programa de Apoio à Produção Artístico-Cultural** para fomentar a manutenção de grupos e bens culturais nas áreas de Artes Visuais, Música, Dança, Artes Cênicas e Audiovisual, especialmente nos municípios onde esse acesso é mais restrito, consolidando o Circuito de Arte e Cultura e a Mostra de Arte - MARTE como o maior evento do segmento na Rede Federal de Educação Profissional;
- Instituir e regulamentar o **Fórum de Extensão** com caráter representativo, democrático, propositivo em consonância com o Regimento Geral do IFMT;
- Reestruturar a Pró-Reitoria de Extensão, criando estruturas de gestão específicas para a Cultura, Esporte e Lazer, além de Relações Interinstitucionais e Comunitárias Populares;

- Instituir ferramentas para mapeamento de processos, monitoramento e avaliação dos programas institucionais de extensão;
- Criar o **Observatório do Mundo do Trabalho**, com instrumentos de avaliação da realidade do trabalho no Estado de Mato Grosso e suas microrregiões, de modo a alinhar a oferta e atualização de cursos em consonância com a realidade produtiva das localidades;
- Criar o **Cadastro Institucional das Ações de Extensão** com registro em módulo próprio do SUAP quanto à coordenação e colaboração em projetos de extensão, produção artístico-cultural, organização e participação em eventos desportivos e coordenação e participação em grupos de extensão dos docentes, técnicos e estudantes do IFMT. Isto para auxiliar no dimensionamento da produção extensionista e fundamentar propostas de maior interação com a sociedade;
- Estabelecer um Plano de Ação articulado das ações da Ativa Incubadora e da Agência de Inovação Tecnológica;
- Elaborar um Plano de Ação para ampliação de convênios e vagas para estágio, bem como ampliar parcerias com instituições públicas como EMBRAPA, EMPAER e INDEA;
- Criar um cadastro de empresas para ofertar oportunidades de emprego e estágio na Agência de Empregos Digital;
- Estabelecer parceria para facilitar o registro profissional dos egressos em conselhos de categoria profissional regulamentada;
- Ofertar capacitação nas áreas de extensão, gestão e produção cultural, empreendedorismo social, incubação de empresas, economia solidária, captação de recursos e relações populares e comunitárias, em consonância com a Rede Tecnológica de Extensão Popular - RETEP;
- Regulamentar a participação de extensionistas externos ao IFMT como bolsistas de programas e projetos;
- Regulamentar o cadastro e criação de grupos de produção artística e cultural em fluxo contínuo e registro permanente de atuação;
- Incluir a Política Cultural Tecnológica na agenda de ações interinstitucionais do IFMT, UFMT, UNEMAT e MT Escola de Teatro;
- Implantar o Sistema de Acompanhamento de Egressos;
- Apoiar e implementar ações de curricularização da extensão em articulação com a PROEN e PROPES;
- Criar o **IF Preparatório** para incentivar a participação e melhoria de desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, em parceria com o CREAD/PROEN.

## ADMINISTRAÇÃO

### Gestão de aquisições (licitações e compras)

- Concluir o mapeamento de todos os processos relacionados às compras e licitações, padronizando os documentos e o fluxo a ser observado por todas as unidades, aprimorando o controle interno e facilitando o treinamento dos novos servidores que ingressarem nessas áreas;
- Estabelecer modelos de governança visando criar procedimentos de gerenciamento de riscos para as contratações públicas, especialmente realizadas por meio das compras compartilhadas, de modo a auxiliar os gestores na tomada de decisão;
- Institucionalizar a adoção prioritária do Regime Diferenciado de Contratações – RDC, na sua forma Eletrônica, como modalidade a ser utilizada nas licitações de obra de engenharia, devido a sua transparência e capacidade de garantir a ampla participação nos certames, em comparação com as modalidades da Lei nº 8.666/93.
- Capacitar os servidores da área de aquisições em oficinas práticas que tragam situações típicas do dia a dia, proporcionando maior segurança para o desenvolvimento de suas atividades;
- Estabelecer um programa de acompanhamento permanente (reuniões mensais) para servidores que atuam nos setores de licitações, visando sinergia entre as atividades compartilhadas e atualização de normas e procedimentos;
- Atualizar as normativas internas relacionadas às compras e licitações, em consonância com as boas práticas de gestão de governança, tais como o Plano Anual de Contratações - PAC e as Compras Compartilhadas, primando pela racionalização de processos, celeridade e eficiência nos objetos pretendidos;
- Oportunizar o acesso à modalidade do teletrabalho para os servidores que atuam nos setores de compras e licitações, diminuindo a rotatividade de servidores nessas atividades, geralmente ocasionada por remoções internas;



- Viabilizar, em conjunto com PROEN, a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) com garantia de responsável técnico na reitoria.

### **Gestão de contratos e convênios**

- Estabelecer, em todos os *Campi*, setores específicos para a fiscalização administrativa dos contratos, buscando ampliação de conhecimento sobre as documentações e os instrumentos legais que a fiscalização eficaz exige da administração pública;
- Realizar, periodicamente, a capacitação dos servidores que atuam na fiscalização de contratos, garantindo o conhecimento necessário para o pleno desenvolvimento de suas atribuições, bem como a segurança jurídica necessária no desempenho das suas atividades. Isso conduzirá para a ampliação da base de servidores aptos a fiscalizar contratos, possibilitando uma distribuição equitativa de trabalho entre os técnicos e docentes, evitando a sobrecarga em um número reduzido de servidores;
- Garantir, nos contratos que envolvam obras ou serviços de engenharia, a participação de ao menos um servidor da área técnica na Comissão responsável pela fiscalização do contrato;
- Instituir, através de normativa interna, a obrigatoriedade da readequação de carga horária dos servidores que forem designados para fiscalizar contratos, de modo a viabilizar o tempo necessário para o efetivo acompanhamento do contrato;
- Oportunizar o acesso à modalidade do teletrabalho para os servidores que atuam nos setores de gestão de contratos e convênios, diminuindo a rotatividade de servidores nessas atividades, geralmente ocasionada por remoções internas.

### **Gestão contábil e financeira**

- Concluir o mapeamento de todos os processos relacionados à execução orçamentária e financeira, padronizando os documentos e o fluxo a ser observado por todos os *Campi*, aprimorando o controle interno e facilitando o treinamento dos novos servidores que ingressarem nessas áreas;
- Criar uma seção de Gerenciamento de Custos do IFMT, ligada à Diretoria de Planejamento, para auxiliar os gestores na tomada de decisão do gasto público;
- Instituir um programa periódico de capacitação permanente (no mínimo 1 vez ao ano) para servidores que atuam na contabilidade e execução orçamentária e financeira, visando mantê-los atualizados em relação a legislação e procedimentos técnicos;
- Realizar estudo sobre a viabilidade de criar na Reitoria uma setorial contábil das Unidades Gestoras do IFMT. O estudo deve trazer clareza sobre quais seriam as atribuições dos contadores que permanecerem no *Campus*, bem como garantir o esclarecimento sobre os conceitos e aspectos legais da segregação de função;
- Promover a estruturação dos *Campi* avançados de modo a garantir melhor fluxo nos processos de execução orçamentária e financeira dessas unidades. Essa estruturação deve possibilitar que a vinculação não sobrecarregue os servidores do *Campus* avançado nem do *Campus* matriz (ou a reitoria), mas que afaste as disfunções da burocracia e que se volte ao trabalho em equipe e à eficiência das tarefas;
- Oportunizar o acesso à modalidade do teletrabalho para os servidores que atuam nos setores de gestão contábil e financeira, diminuindo a rotatividade de servidores nessas atividades, geralmente ocasionada por remoções internas.

### **Gestão orçamentária**

- Criar mecanismos para o desenvolvimento da prática de orçamento participativo em todos os *Campi*, de modo a executar o recurso orçamentário em conjunto com a comunidade acadêmica, assegurando as ações de investimento (capital), e tendo como elementos de referência o Planejamento Estratégico em consonância com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PDTIC (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Conectividade), este Plano de Gestão e outros documentos institucionais de planejamento;
- Priorizar mecanismos de Transparência Ativa, criando relatórios padronizados sobre a gestão do orçamento do IFMT e compartilhar periodicamente com as unidades gestoras, inclusive no site do IFMT, garantindo assim a divulgação, independentemente de solicitações, de informações de interesse geral ou coletivo, salvo aquelas cuja confidencialidade esteja prevista no texto legal;
- Instituir uma metodologia de tomada de decisão sobre a execução dos recursos orçamentários de investimento da Reitoria (LOA e TEDs), de modo a priorizar a decisão técnica, a transparência e o alinhamento

com PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PDTIC (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Conectividade);

- Oportunizar o acesso à modalidade do teletrabalho para os servidores que atuam nos setores gestão orçamentária, diminuindo a rotatividade de servidores nessas atividades, geralmente ocasionada por remoções internas.

### **Gestão patrimonial e de almoxarifado**

- Institucionalizar, via CONSUP, a Política de Logística Sustentável do IFMT, com princípios do trabalho em rede, conectando comissões de reaproveitamento e recuperação de bens patrimoniais, para fundamentar a seguinte iniciativa:
  - ✓ Criar o **Programa Reuse Institucional**, em que docentes conduzem os estudantes em atividades de reaproveitamento de bens danificados, visando desenvolver o ensino prático e a sustentabilidade;
  - ✓ Aperfeiçoar o **Manual de Patrimônio**, inserindo orientações sobre as atividades que envolvam o desfazimento de bens (a exemplo dos leilões);
  - ✓ Promover a capacitação dos gestores, administradores, servidores, de modo a compreenderem a importância do envolvimento dos contadores nas ações que resultam em alterações no patrimônio do IFMT, para que assim haja consulta prévia desses profissionais.
- Implantar práticas de gerenciamento de riscos, realizando estudo sobre os locais em que ocorrem mais perdas de bens patrimoniais do IFMT e criando estratégias para mitigação;
- Oportunizar o acesso à modalidade do teletrabalho para os servidores que atuam nos setores gestão orçamentária, diminuindo a rotatividade de servidores nessas atividades, geralmente ocasionada por remoções internas.

### **Gestão de diárias e passagens**

- Priorizar a utilização de encontros on-line entre os servidores, reduzindo o dispêndio de recursos públicos com a concessão de diárias e passagens e ampliando o tempo de qualidade dos servidores com a família e a equipe local;
- Oportunizar o acesso à modalidade do teletrabalho para os servidores que atuam nos setores de gestão de diárias e passagens, diminuindo a rotatividade de servidores nessas atividades, geralmente ocasionada por remoções internas.

## **GESTÃO DE PESSOAS**

- Defender a **Política de Gestão de Pessoas**, vinculada Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal – SIPEC, com o objetivo de assegurar os princípios institucionais pelo equilíbrio na relação servidor e instituição, garantindo um ambiente organizacional saudável, capacitação, condições de trabalho e qualidade;
- Instituir a **Política de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho – PSSQVT** para assegurar as seguintes iniciativas:
  - ✓ Criar o **Programa de Saúde no Trabalho** com protocolos de acolhimento da equipe de saúde da Reitoria para as diferentes demandas dos servidores e humanizando os processos do Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS;
  - ✓ Criar o **Programa de Segurança no Trabalho** para instituir ações de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, bem como manter atualizados os Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho, que garantem os adicionais de insalubridade;
  - ✓ Criar o **Programa de Qualidade de Vida no Trabalho** realizando projetos e ações que visem o bem-estar físico, psicológico e social numa perspectiva institucional mais humanizada;
  - ✓ Criar o **Programa Permanente de Capacitação de Gestores** nas áreas de desenho de políticas públicas, gestão de projetos, e gestão dos processos de ensino, pesquisa e extensão na educação profissional e humanização das relações de trabalho;

- Instituir o **Fórum de Gestão de Pessoas** com caráter representativo, democrático, propositivo em consonância com o Regimento Geral do IFMT;
- **Criar a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP;**
- Discutir anualmente, no Fórum de Gestão de Pessoas, a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP como instrumento de demanda da política de capacitação de servidores, para execução em parceria com a Escola de Formação e Desenvolvimento – ESFORD/PROEN a ainda definir as campanhas institucionais sobre o Assédio Moral, Saúde Mental e Qualidade de Vida dos servidores;
- Instituir um Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida para reorientar a gestão de pessoas a partir de uma abordagem sistêmica, de modo a orientar ações de investimento em tecnologia, administração estratégica de pessoal, democratização dos processos normativos, fortalecimento da marca institucional e modernização da gestão em conformidade com os avanços da Gestão Pública no Brasil;
- Acompanhar os servidores afastados por motivos de saúde numa perspectiva multiprofissional de abordagem qualitativa multifatorial, pensando o processo de saúde como completo bem-estar físico, psicológico e social que envolvem as várias dimensões da vida dos servidores;
- Realizar a pesquisa organizacional multidisciplinar sobre o processo de adoecimento mental dos servidores e sua relação com o ambiente e condições de trabalho;
- Criar a Comissão Interna de Segurança e Prevenção de Doenças Ocupacionais com planejamento e monitoramento das questões de ergonomia, segurança do trabalho, e Equipamentos de Proteção Individual - EPIs nos *Campi*;
- Implementar os exames periódicos;
- Incluir os trabalhadores terceirizados nas ações e campanhas de promoção à qualidade de vida;
- Assegurar as condições para flexibilização da jornada de trabalho (30 horas), garantindo o atendimento contínuo de setores da instituição;
- Discutir parâmetros de entrega de resultados para subsidiar o teletrabalho durante e após a pandemia de covid-19;
- Assegurar prioritariamente o acesso ao teletrabalho a mulheres gestantes e lactantes, servidores que tenham filhos, cônjuge ou dependentes com deficiência física, dependentes menores de 06 anos ou idosos e, enquanto permanecerem as medidas de restrição, atender a todos os servidores que compõem o grupo de risco da covid-19;
- Instituir com a CIS, CPPD e SINASEFE as ferramentas de avaliação periódica da Jornada de 30 horas, do teletrabalho e do ponto eletrônico;
- Desenvolver o Programa de Preparação para Aposentadoria;
- Instituir metodologias de dimensionamento da força de trabalho com análise de perfil dos técnico-administrativos para exercício de suas atribuições, com vistas a adequar a demanda e a capacidade de trabalho dos setores da Reitoria e dos *Campi*;
- Discutir o Regulamento da Política de Capacitação - RPC do IFMT tornando o fluxo de vagas de afastamento mais fluido e flexível;
- Captar, em parceria com a PROPES, novas oportunidades de Minter e Dinter para qualificação dos servidores;
- Realizar melhorias no sítio institucional da Gestão de Pessoas para ampliar a comunicação com os servidores sobre os prazos legais e procedimentos para abertura de solicitações através de processos eletrônicos pelo SUAP;
- Realizar capacitação periódica quanto à utilização do SUAP, facilitando o acesso aos servidores e diminuindo as inconsistências na instrução processual;
- Promover maior publicidade quanto aos critérios legais para redistribuição de servidores;
- Implementar um sistema seguro e transparente para o cadastro em fluxo contínuo da remoção interna de servidores;
- Promover maior autonomia e suporte aos *Campi*, estabelecendo fluxos de trabalho e mapeamento de processos para posterior envio à PROGEP;
- Realizar capacitação com os Coordenadores de Gestão de Pessoas dos *Campi*, para atualização contínua de orientação aos servidores em relação a processos, legislação, normas e plano de ação para implantar o Assentamento Funcional Digital;

- Atuar junto à Bancada Parlamentar para alteração do Decreto Nº 1.590 de 10 de Agosto de 1995 de modo a obter isonomia na dispensa do Controle Eletrônico de Frequência entre os docentes do Instituto Federal e da Universidade Federal;
- Criar instrumentos de controle e acompanhamento que garantam celeridade na tramitação de processos que envolvam afastamentos, progressões, RSC, contratação de docentes e pagamento.

## PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

### Desenvolvimento Institucional

- Criar o Escritório de Gerenciamento de Projetos para atuar como articulador entre o IFMT e organizações públicas e privadas, na perspectiva de firmar parcerias, tratar demandas do Governo Federal e buscar a captação de recursos extraorçamentários;
- Coordenar a elaboração e a execução do Planejamento Estratégico dos *Campi* e da Reitoria em consonância com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PDTIC (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Conectividade), Plano de Gestão e outros documentos institucionais de planejamento;
- Regulamentar, por meio do Conselho Superior (Consup), o planejamento estratégico dos *Campi* e reitoria, de modo a garantir o monitoramento e a execução dos objetivos e metas estabelecidos;
- Coordenar a elaboração e atualização de manuais, regulamentos e regimentos internos dos *Campi* e reitoria;
- Assegurar nos regimentos internos da reitoria e dos *Campi* o fortalecimento das instâncias democráticas pelos conselhos, colegiados e fóruns de discussão;
- Fortalecer as estruturas de gestão da integridade (como a auditoria, ouvidoria, corregedoria, comissão de ética), de modo a garantir o respeito à transparência, à legalidade e à lisura dos processos.
- Criar um modelo de acompanhamento das visitas de avaliação do INEP de todos os cursos superiores do IFMT, produzindo estratégias para melhoria dos indicadores, do conceito institucional (CI), do conceito de curso (CC), além de um sistema de informações que subsidie tanto o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, como garanta transparência dos dados sobre qualidade da educação superior do IFMT a toda a sociedade;
- Criar uma plataforma online para disponibilizar as informações institucionais do IFMT, sendo um canal de acesso aos números de todos os setores da IFMT, permitindo consultas e filtros;
- Gerenciar o teletrabalho de modo a estabelecer os conceitos de produtividade e qualidade definidos na área pública, definindo indicadores e metas de desempenho;
- Criar estratégias e soluções para o controle, recepção, tramitação, expedição e fluxo de documentos, correspondências e malotes, além da autuação, acompanhamento e demais procedimentos referentes aos processos administrativos;
- Estabelecer o Plano de Contingência do IFMT, com o planejamento de caráter preventivo e alternativo, de modo a garantir que a instituição esteja preparada em eventos inesperado e execute as ações necessárias para que o evento impacte o mínimo possível a oferta dos serviços à população (Exemplo: atuação em estado de calamidade pública).

### Engenharia e infraestrutura

- Concluir a obra da sede definitiva do *Campus* Várzea Grande do IFMT, com participação e transparência à comunidade;
- Construir a sede própria da Reitoria do IFMT e do *Campus* Avançado SINOP, reduzindo custos em despesas com aluguel e criando condições adequadas aos servidores e estudantes;
- Criar um modelo de estrutura mínima e similar entre todos os *campi* do IFMT, de modo que sejam padronizados os projetos de salas de aula, laboratórios, restaurantes, colaborando assim na definição de orçamento de investimento;
- Elaborar um Plano de Infraestrutura dos *Campi* de Vocação Agrícola conforme, documentos norteadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, estabelecendo parâmetros para os setores de produção, residências estudantis, lavanderias, banheiros, armários e áreas de convivência;
- Garantir condições de acessibilidade arquitetônica, atitudinal e pedagógica em todos os *Campi* e Reitoria do IFMT, implantando projetos de sinalização horizontal e vertical acessíveis que atendam às demandas institucionais;



- Implantar o Plano Anual de Manutenção Predial, de modo a elaborar os planos de manutenção preventiva e corretiva e buscar programas de investimentos em eficiência energética, custeando projetos de uso racional da energia elétrica nos *Campi* e na Reitoria do IFMT;
- Criar estratégias para supervisionar as obras dos *Campi* mais distantes da Reitoria, como parcerias com outras instituições (para que engenheiros/arquitetos realizem essa supervisão), bem como aplicar o gerenciamento de obras por vídeo online para viabilizar essa supervisão;
- Criar o Núcleo de Compartilhamento de Projetos em nível nacional em parceria com outros Institutos Federais, formando um banco de projetos, como medida de redução de custos e celeridade às atividades;
- Capacitar engenheiros para o uso de técnicas modernas, ecológicas e sustentáveis em nossas obras.

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### Gestão de Tecnologia da Informação e Conectividade (TIC)

- Buscar estratégias para gestão nas áreas de Sistemas e Governança, Infraestrutura, Redes, Suporte e Aquisições em TIC;
- Buscar estratégias e soluções para execução da Tecnologia da Informação e Conectividade em todos os *Campi* do IFMT, bem como para as áreas de Segurança da Informação, Governança em TIC, Datacenter, e a Gestão de Bancos de Dados da Reitoria do IFMT;
- Criar normas e/ou regulamentos para direcionamento e segurança dos servidores de TI dos *Campi*.
- Instituir o Fórum de Tecnologia da Informação, com caráter representativo, democrático, propositivo em consonância com o Regimento Geral do IFMT.

### Governança de Tecnologia da Informação e Conectividade

- Estabelecer de um modelo de governança composto pelas seguintes estruturas de gestão: Comitê de Governança Digital, Diretoria de TI, Governança e servidores de TIC dos *Campi*;
- Fortalecer o alinhamento das atividades de Tecnologia da Informação e Conectividade com as atividades de engenharia e infraestrutura, de modo que os projetos contemplem requisitos básicos de infraestrutura de rede;
- Publicizar em linguagem simples o planejamento, os planos de trabalho e as ações realizadas na área de Tecnologia da Informação e Conectividade do IFMT.

### Redes e Infraestrutura

- Criar padrão mínimo de rede, infraestrutura e serviços aos usuários do IFMT no que diz respeito à tecnologia da informação. A padronização contará com a participação do Codir, comunidade, e Comitê de Governança Digital, colaborando assim na definição de orçamento de investimento;
- Disponibilizar Intranet aos servidores do IFMT, de modo a possibilitar o acesso fácil, rápido e eficaz das informações internas de todos os âmbitos do IFMT;
- Criar um programa de capacitação dos profissionais de TI, engenharia elétrica e engenharia civil, nas áreas de elaboração de projetos, fiscalização de serviços de cabeamento estruturado, cabeamento óptico e tecnologia sem fio.

### Segurança da Informação

- Padronizar as ferramentas de segurança da informação para todo o IFMT, estabelecendo normas de segurança da informação a servidores e estudantes.

### Sistemas e Softwares

- Institucionalizar os sistemas utilizados pelo IFMT;
- Implantar sistemas que facilitem e melhorem o acesso do público aos serviços prestados pelo IFMT. Exemplo: assistência estudantil, estágio, regime domiciliar, emissão de crachá, controle de estudantes residentes, nada consta, eventos, emissão de certificados, emissão de diploma;
- Investir na capacitação dos servidores, priorizando capacitações nas áreas de métodos de atendimento ao usuário, métodos de desenvolvimento de software e na linguagem de desenvolvimento de software;

- Elaborar o plano de investimento, de modo a otimizar a alocação de recursos em equipamentos e ferramentas utilizadas no processo de desenvolvimento/entrega de um software.

#### **Suporte de Tecnologia da Informação e Conectividade**

- Realizar estudo sobre a viabilidade de contratação de mão de obra terceirizada para realização de serviços de suporte ao usuário (*helpdesk*), de modo a possibilitar que o servidor efetivo direcione esforços em projetos do planejamento da instituição.

#### **Contratações de Tecnologia da Informação e Conectividade**

- Criar um plano de trabalho para a aquisição de equipamentos de informática e de aquisição de softwares para o IFMT;
- Criar estruturas de gestão para planejamento, acompanhamento e controle das compras de Tecnologia da Informação e Conectividade na reitoria e nos *Campi*, colaborando assim na definição de orçamento de investimento e direcionando a execução do orçamento de custeio nas contratações de manutenção;
- Realizar pelo menos uma capacitação anual sobre compras de TIC para todo o IFMT, com pelo menos 60 vagas, atualizando os profissionais quanto à legislação e fluxos de processos das aquisições.

## **INTERNACIONALIZAÇÃO**

- Instituir uma **Política de Internacionalização** pautada no fortalecimento das relações de ensino, pesquisa e extensão com institutos politécnicos e universidades, incluindo os da América Latina com vistas ao avanço em programas de aprendizagem de línguas e interculturalidade, para a qualificação permanente dos docentes, técnicos e estudantes. Isto para fundamentar as seguintes iniciativas:
  - ✓ Criar o **Programa IF Idiomas** como projeto piloto de ensino híbrido por metodologias ativas, oferecendo oportunidade de aprendizagem de modo mais autônomo e com uso de mediação tecnológica;
  - ✓ Criar o **Programa Nelson Mandela**, em parceria com o NUMDI, para ampliar a oferta de vagas em cursos de Língua Portuguesa, nas modalidades de extensão e FIC, para migrantes e refugiados que residam no Estado de Mato Grosso, com objetivo de prepará-los para ingresso como estudante no IFMT;
  - ✓ Criar o **Programa de Intercâmbio Docente** para dar oportunidades de experiência internacional aos professores de línguas inglesa e espanhola do IFMT;
- Manter os acordos de cooperação existentes e avançar nas relações com os países do Sul (Peru, Chile, Argentina, Bolívia, Uruguai, Paraguai e outros), buscando oportunidades de intercâmbio, estágios e formação em nível de mestrado e doutorado aos servidores e estudantes;
- Assegurar transparência, isonomia e igualdade de oportunidades nos processos seletivos de intercâmbios e estágios internacionais;
- Ofertar, com a ESFORD/PROEN, cursos de preparação para exames de Proficiência Linguística aos servidores e estudantes que estão buscando o mestrado e doutorado;
- Realizar parcerias com instituições de interculturalidade para implantar novas metodologias de aprendizagem por meio de clubes de conversação, clubes de leitura, recepção de intercambistas e projetos de imersão em língua estrangeira;
- Realizar capacitação de servidores para atuarem como **Orientador Educacional de Internacionalização**, conhecendo legislação, normas e processos administrativos para convênios e acordos de cooperação, além de realizar a interlocução com institutos politécnicos, universidades e associações internacionais de educação para orientar estudantes e servidores que buscam oportunidades internacionais;
- Formar equipes para aplicação de certificações internacionais (TOEFL, TOEIC e SIELE) aos servidores e estudantes;

- Traduzir o site oficial do IFMT e dos Campi como forma de torná-los acessíveis a pesquisadores e estudantes estrangeiros que buscam parcerias, estágios e intercâmbios na nossa região;

## COMUNICAÇÃO

- Instituir uma **Política de Comunicação** sob as perspectivas organizacional e institucional, pautadas na transparência ativa, na valorização do Ensino, Pesquisa e Extensão, na atualização frente às novas mídias sociais, na ampliação do alcance da informação institucional, na melhoria do relacionamento com a imprensa e sociedade, e na acessibilidade linguística e comunicacional;
- Criar a estrutura de gestão para executar a Política de Comunicação do IFMT;
- Submeter ao Consup, após amplo diálogo com a comunidade, o **Conselho Técnico e Sistêmico de Comunicação** com caráter representativo, democrático, propositivo em consonância com o Regimento Geral do IFMT;
- Implantar um **programa de capacitação**, em parceria com ESFORD/PROEN aos profissionais da comunicação nas áreas de: elaboração de plano de mídias digitais, relações públicas, gerenciamento de crise; integridade da comunicação pública e divulgação e difusão científica;
- Implantar o Plano de Ação Anual da Comunicação, respeitando a autonomia e especificidades regionais dos *Campi*;
- Implantar o Planejamento de Mídias Sociais por meio do diálogo da reitoria com os *Campi*, prevendo ações coordenadas quanto a linhas editoriais, calendários de conteúdos e campanhas institucionais para as redes sociais, reafirmando a identidade e os valores do IFMT;
- Melhorar o desempenho e alcance da reitoria e dos *Campi* no Facebook, Instagram, Youtube e Twitter, impulsionando a presença online e o relacionamento entre instituição, servidores, estudantes e sociedade;
- Buscas alternativas legais e viáveis de implantação do Whastapp do IFMT, na reitoria e nos *Campi*, com serviço de automação para melhoria do acesso à informação institucional e organizacional;
- Reformular o site da reitoria e dos *Campi*, tornando-os mais intuitivos, melhorando o desenho e responsividade em smartphones e tablets, bem como a acessibilidade com garantia de seções em inglês, espanhol e Libras;
- Fortalecer os instrumentos de transparência ativa: Portal da Transparência, Sistema de ouvidorias (E-OUV), Carta de Serviços ao Cidadão, Boletim de Serviços e Relatórios de Gestão.